



UMA ANÁLISE DOS AVANÇOS DE CASOS DA FEBRE OROPOUCHE NO ESTADO DO AMAZONAS

EUGÊNIO ALVES GUIDA FILHO; GUSTAVO GADELHA PEREIRA; MARTA LÍVIA SOUSA CARVALHO; MATHEUS MATIAS SANTOS; TIAGO BARCELOS VALIATTI

Introdução: A febre Oropouche é uma doença viral febril aguda causada pelo vírus Oropouche, transmitido principalmente por mosquitos do gênero Culicoides. No Brasil, o principal foco da doença está localizado na região Norte do país, especificamente no Amazonas. Sendo assim, deve-se analisar as questões socioambientais da localidade. **Objetivo:** O estudo visa quantificar e qualificar dados referentes à crescente propagação do vírus no estado do Amazonas. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida mediante levantamento de dados na Brazilian Journal of Health Review juntamente com dados do boletim epidemiológico da Fundação de Vigilância em saúde do Amazonas (FVS), que levou em consideração dados estaduais. **Resultados:** A febre Oropouche vem ganhando grande dimensão nos últimos anos, principalmente no estado do Amazonas, onde apenas nos primeiros cinco meses do ano de 2024 totalizou 3.281 casos, superando o Brasil, que em todo ano de 2023 registrou apenas 773 casos. Se limitarmos somente ao estado, tem-se um aumento de 737% quando se comparam os anos de 2023 (445 casos) e o início de 2024 (3.281 casos). Assim, percebe-se o acelerado aumento no número de casos. O vetor está presente principalmente em locais com maior cobertura vegetal devido à umidade e áreas de mata; entretanto, vem se adaptando ao ambiente urbano e, por consequência, adquirindo um maior potencial de disseminação viral. Em relação ao diagnóstico, a doença apresenta quadro clínico semelhante a outras arboviroses, como a dengue, por esse motivo é subnotificada, dificultando o controle e o real panorama epidemiológico da doença. **Conclusão:** Em suma, a febre Oropouche dissemina-se de maneira célere na região Norte, visto que apenas o estado do Amazonas, nos primeiros cinco meses de 2024, retém mais casos que toda a nação em 2023. O clima quente e úmido dessa região favorece o crescente número de casos, além de facilitar a expansão da enfermidade para outros estados mediante os diversos setores do comércio e prestação de serviços. Vale destacar que outro fator contribuinte para a propagação da febre Oropouche é a semelhança dos sinais e sintomas com outras enfermidades como a dengue e Chikungunya, dificultando assim a notificação e posterior redução na quantidade de casos.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; DISSEMINAÇÃO VIRAL; SUBNOTIFICAÇÃO; CULICOIDES; VÍRUS**